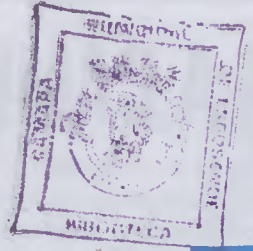


# farol de esposende



Quinzenário • 100\$00 • €-49 Proprietário: Forum Esposendense • Director: Nogueira Afonso • Director-Adjunto: Rua Reis • Sai às Quintas-feiras • Ano 9 • N.º 174 • 24 de Setembro de 1998

Porte Pago

No Norte a qualidade de vida já tem sede

- Cinco tipos de moradias
- Campo de golfe de 9 buracos e Club House
- Marina para barcos de pequeno e médio calado
- Clube de saúde
- Duas piscinas, uma ao ar livre e outra coberta
- Jardins

Em Esposende, "Civilização ao Natural"



## ESPOSENDE HOMENAGEIA MONSENHOR BAPTISTA DE SOUSA

Por razões de saúde, o Pároco de Esposende, Monsenhor Baptista de Sousa, viu-se forçado a resignar ao cargo ou múnus pastoral que vinha exercendo nesta cidade, desde 10 de Setembro de 1967.

Não podendo ficar insensível à valiosa obra desenvolvida na Paróquia de Santa Maria dos Anjos, o povo de Esposende, em especial, e, ao fim e ao cabo, de todo o concelho, em geral, prestou ao Homem empreendedor e ao Pastor zeloso uma justíssima homenagem, no passado dia 20.

O padre Baptista de Sousa é uma personagem que ficará na História de Esposende. A sua vasta e vultuosa obra, o seu sacerdócio, o seu apostolado, a sua memória, o seu nome, jamais passarão; ficarão perpetuamente gravados nesta linda terra que o abraçou e a que ele tanto amor dedicou e dedica.

"Farol de Esposende" associou-se à Homenagem e formula votos para que o nosso Monsenhor fique entre nós por muitos anos, com o melhor estado de saúde possível.

(Continua na página 3)



### A deslocação da Catraia "Santa Maria dos Anjos" à Expo 98

Conta com o apoio de:

Câmara Municipal de Esposende  
Junta de Freguesia de Esposende

e com o patrocínio de:

**ALVO 10**  
EXPORTAÇÃO

**RETA**  
Comércio Externo, Lda.

**Ribalde**  
Equipamentos de Movimentação  
de Terras e Cargas

**FERDIA**

Confecção e Exportação de Têxteis, Lda.

**CIRES**

**QMJ**

IMOBILIÁRIA, LDA

Construções de Pavilhões na zona de Esposende



**J. A. Pires Clemente**  
CONSTRUÇÕES

**FOR BODY**  
SPORTSWEAR  
Ferreira & Brochado, Lda.

**Zendinformática**  
Informática e Contabilidade, Lda.

**SOPLASNOR**

**Quinta da Barca**  
Esposende

**BOAVENTURA & BOAVENTURA, LDA.**  
EMPREITEIROS DE OBRAS PÚBLICAS

## Convenção autárquica do PS em Esposende

Com a presença de Narciso Miranda da Comissão Nacional do P.S., do Dr. António Reis e Alfredo Cardoso da Federação Distrital de Braga e dirigentes locais da Comissão Política, Drs. José Luís Azevedo e Francisco Xavier de Sousa, e ainda do vereador Dr. Tito Evangelista, decorreu no passado dia 19, no auditório da Biblioteca

Municipal, a 1.ª Convenção Autárquica do P. S. Esposende. Com a sala repleta de público, nomeadamente de elementos que integram órgãos autárquicos como Juntas e Assembleias de Freguesia foi aberta a sessão com breves palavras de intervenção política pelo Dr. Xavier.

(Continua na pág. 2)

## O INÍCIO DAS AULAS



O calendário escolar programou, para o passado dia 14 do corrente mês, a abertura do ano lectivo 98/99, para todos os estabelecimentos de ensino público. Dando cumprimento ao Normativo, as escolas do nosso concelho abriram as suas portas dentro do período previsto no Despacho governamental, ou seja entre os dias 14 e 21.

(Continua na página 3)



**Espomecânica - Manutenção de Veículos, Lda.**

Grupo  
**ESPOAUTO**

BOURO - GANDRA - 4740 ESPOSENDE • TELEFS. 961938 (OFICINA) - 964427 (VENDAS)

**CONCESSIONÁRIOS DE SERVIÇO FORD**

Mecânica Geral • Chapa • Pintura



# O FORUM A CAMINHO DO 10.º ANIVERSÁRIO

Mais uma vez foi comemorado o aniversário do Forum com algumas iniciativas de registo. Começou com uma limpeza do Rio Cávado, junto aos cais, procurando retirar a espécie de objectos e coisas que para lá foram lançados. Depois foi Assembleia para decidir a compra do imóvel onde está a sede, medida acertada a que os sócios deram aval e validade, enriquecendo o património desta prestimosa Associação. Compreende-se que actual Direcção procure a melhor colaboração de todos para conseguir os fundos necessários para liquidar a compra do imóvel. Assim, com o melhor colaboração de alguns sócios foi possível criar a cassete vídeo que nos mostra algumas imagens da nossa terra que, julgo merecerem a melhor atenção de quem as desejar visionar. Aproveito para pedir a todos os esposendenses residentes em Portugal e nos quatro

cantos do Mundo para comprarem este audiovisual porque assim conseguirão ver belas imagens que poderão suavizar as saudades as ausências. Por fim foi o jantar comemorativo realizado no Hotel Suave Mar com a presença de muitos esposendenses que quiseram manifestar o seu agrado e respectivo apoio a todas as iniciativas do Forum. Aproxima-se o décimo aniversário e, como disse o Eng. João Maria Oliveira Martins, seria bom que se desse o maior brilhantismo a essa efeméride com algumas realizações no campo Social, Cultural e Recreativo, já que existe gente capaz de levar a efeito essa tarefa.

COM VONTADE E DEDICAÇÃO TUDO É POSSÍVEL

Manuel António Monteiro

## Assembleia de Freguesia de Esposende

Realizou-se no passado dia 14 do corrente a Reunião Ordinária da Assembleia de Freguesia, para tratar dos assuntos expressos na Convocatória e que faziam parte da Ordem de Trabalhos. Saliente-se dentre eles a informação detalhada sobre a conversa havida entre a Junta de Freguesia e o Senhor Presidente da Câmara aquando da sua visita à sede da Junta, e a necessidade ou não de uma revisão do Orçamento, já que a Junta de Freguesia de Esposende, começa agora a ter receitas próprias.

De salientar, antes do período da Ordem do Dia, a intervenção de uma delegação de Pescadores, que pediu a mediação da Assembleia de Freguesia, no conflito existente entre eles, a Câmara Municipal e a Direcção Geral de Portos. Depois de uma larga troca de impressões, ficou assente que o Presidente da Assembleia, em conjunto com o Presidente da Junta, contactariam as respectivas instituições, a fim de se inteirar do processo e solicitar uma reunião entre todas as partes envolvidas e se encontrar uma solução equilibrada.

## PASSEIO DO IDOSO FOI UM ÊXITO

No passado dia 16, conforme programado, decorreu o passeio dos idosos do concelho de Esposende, organização da Câmara Municipal e do Esposende Solidário.

A viagem foi à vizinha Espanha, mais concretamente a Santiago de Compostela. Foi com grande alegria que todos se fizeram à estrada. Chegados ao destino, onde muitos foram pela primeira vez, todos estavam felizes, não só pela viagem ter corrido muito bem,

mas, também, por poderem admirar a belíssima Catedral de Santiago, um dos muitos locais de culto.

Depois de umas horas bem passadas em Compostela, chegou-se ao momento de efectuar a viagem de regresso. Muitos apenas queriam que a viagem corresse tão bem como a da vinda. Assim aconteceu. À chegada à sua terra todos estavam felizes com o passeio.

### Festas de N.º Sr.ª da Saúde e Soledade 1998

A Comissão de Festas da Cidade de Esposende em honra de N.º Sr.ª da Saúde e Soledade publicamente agradece a todos que generosamente contribuíram para a realização destas Festividades, destacando a:

Ex.ª Câmara Municipal de Esposende  
Ex.ª Junta de Freguesia de Esposende  
Comissão de Turismo do Alto Minho

Sr.(s) Patrocinadores da publicidade do Livro Programa.

Pedidório aos Esposendenses da Cidade e a todos quantos ajudaram à possibilidade da sua organização não esquecendo o Lugar de Góios.

Informam que estão disponíveis a ajudar qualquer comissão que queira organizar as Festas de 1999, assumindo desde já a sua organização caso não apareça nova Comissão, até ao fim do mês de Novembro de 1998.

Receita de Festas . . . . . 9.490.000\$00  
Despesas . . . . . 9.328.343\$00  
Saldo Positivo . . . . . 161.657\$00

Informação mais detalhada junto da Comissão

## PRECISA-SE

Cozinheira ou ajudante de cozinheira  
c/ ou s/ experiência

Contactar:

Telef. (053) 962321

## Convenção autárquica do PS em Esposende

(Continuação da 1.ª página)

De imediato foi passado um vídeo com a comunicação integral do actual Primeiro Ministro António Guterres, Secretário Geral do P. S., ao Secretariado Nacional do Partido, onde, em palavras extremamente simples e incisivas, foi demonstrada as vantagens da Regionalização, e desmontada ponto por ponto os argumentos da Oposição.

Ao mesmo tempo que eram passados vários diapositivos sobre a poluição do Rio Cávado, intervinham elementos das Assembleias de freguesia, de Antas, de Apúlia, de Belinho; de Gemeses, de Gandra, de Fão, de Mar, de Marinhãs, de Fonte Boa, acabando no Presidente da Junta de Esposende.

Interviu depois o Vereador do P.S. na Câmara Municipal de Esposende, Dr. Tito Evangelista, que fez uma análise detalhada à situação da Autarquia e ao estado do concelho de Esposende, que disse "continua a ser o mais atrasado da corda litoral da zona Norte"

"As pessoas, - continuou - perante a estagnação do concelho, reconhecem hoje a justiça das afirmações que fizemos durante a última campanha eleitoral". - Referiu-se às obras paradas ou inacabadas em diversas freguesias, indo de encontro às denúncias ali feitas por oradores anteriores. Intervenção muito aplaudida e atentamente ouvida.

Seguidamente tomou a palavra Narciso Miranda, que em linguagem simples, desmontou uma vez mais os argumentos da "direita radical" que disse, desinforma a população sobre o que é e o que se pretende com a regionalização. Apontou exemplos, referiu nomes e personagens, que "não a querem porque estão habituados a ver Portugal numa janela de gabinete como únicos seres pensantes e inteligentes, esquecendo-se que no povo, no Minho ou no Alentejo, no Algarve ou em Trás os Montes, também há inteligentes que sabem o que melhor é para as suas regiões. Narciso Miranda acabou pedindo a mobilização de todo o Partido, dos militantes e dos simpatizantes e também de independentes e pediu a sua comparência em Viana do Castelo, em próximo encontro Nacional, o arranque da Campanha sobre a Regionalização. " Como ia tardia a hora, tomou a palavra o Dr. António Reis, que se regozijou por esta iniciativa do Secretariado de Esposende, afirmando todo o apoio necessário para acções desta natureza e pedindo também a mobilização do Partido.

Finalmente encerrou a sessão o Dr. José Luís, Presidente da Comissão Política do P.S. - Esposende, que dissertou sobre as atribuições da Câmara e o seu correcto funcionamento em face dos munícipes, apresentando exemplos de como a Câmara não tem claramente agido dessa forma. Agradeceu a presença de tão elevado número de assistentes, não sem referir que alguns não terão comparecido por compromissos inadiáveis.

## TESOURADAS

Por: Neco

## O QUEIJO PELUDO

Num Domingo de Agosto, numa hora de lazer e quando passeava pela marginal para norte à medida que ia espalhando a vista sobre as casinhas que a ladeiam, ia pensando que ali estava mais uma asneira das muitas que se têm cometido nesta santa terra.

Como andamos sempre ao contrário dos outros, umas vezes por incompetência de alguns, outras por interesses de outros, construíram-se casas de campo à face desta bela marginal fazendo dela um "solário" para povoadores que na maior parte as habita um só mês de Verão. E os prédios em altura e com áreas comerciais construíram-se no pinhal.

Já viram o que seria a nossa marginal com prédios em altura e comércio no seu comprimento todo?...

Enquanto o "pessoal" não acordar, Esposende vai continuar a ser uma urbanização de condomínio fechado para quem cá só arriba aos fins de semana para fazer da Rua "Direita" e Praças pistas de ciclismo, lavar o carro à porta e à noite abalar depois de deixar o saco do lixo no passeio. E por falar em lixo: quando é que os nossos mandantes obrigam os construtores de prédios aqui na zona a deixar um reservado nos mesmos para os condomínios lá meter o lixo em vez de o pôr na rua nos passeios? É que isso noutros lados já é velho...

Mas voltando à marginal; perdido em cogitações e quando dei por mim estava em frente à rotunda da praia onde se encontra o "Baetas" de cacete às costas, e qual não foi o meu espanto ao ver que aquele benfeitor tinha sido "capado"...

Os "mupis" placardes de reclame e informação espalhados pela cidade, nunca foram iluminados apesar de ter o tubo ao pé para tal. Já há vários anos que se verifica esta situação, (Esposende deve ser a única localidade do país onde não são iluminados). Os turistas, a quem tanto prometem neste paraíso (de garganta), quando arribam a esta cidade já com estrelas no céu, e nas noites em que a lua se esquece de aparecer, vêm-se e desejam-se para consultar o mapa da cidade instalados no verso dos tais mupis. Neste Verão cheguei a ver cenas caricatas junto a estes "mupis". Turistas de isqueiro, vela, jornais torcidos, e até pinhas acesas para se desenrascarem.

O blã blã continua a apregoar o paraíso, para atrair, depois bem... depois "somos" uns tristes.

Ali no cruzamento da rua dos "dos Correios" com a Av. Valentim Ribeiro, vai para dois anos, começaram a fazer umas passeadeiras. De um lado fizeram um travessão de outro fizeram dois. Não há mais pedras? Ou será novo modelo aprovado pela U.E. Ou comem muito queijo e esqueceram-se?

Olhem vão pensando em meter lá uns semáforos e se não houver mais pedra pintem o resto das passeadeiras com cal. E foi por falar em queijo que me veio à lembrança dois típicos de Fão e muito conhecidos em Esposende que certo dia se lembraram de vender queijo, se bem o pensaram melhor o fizeram. Agarraram num carrinho de uma roda só; um meteu-se dentro, e ficou com a careca para cima, e pintada de vermelho coberta por um pano muito lavadinho e branco. O outro transportava o carro apregoando queijo fresco, alto e bom som. Pelas ruas que passavam o mulherio perguntava se o queijo era mesmo fresco e barato. A resposta era afirmativa para inspirar confiança. As mulheres queriam ver o queijo e cheira-lo para se certificarem da veracidade do pregão.

Retirado o pano pelas mesmas aparecia-lhes aquele requeijão! Um riam-se e o caso não era para menos, outras disparavam um bom par de carvalhadas tal era o aspecto daquele queijo peludo e o mau cheiro que ele exalava. Pelo cheiro a qualidade parecia ser boa...

Apetecia-lhes dar logo uma dentada.

Pois algumas coisas que por cá se fazem apesar de mal pintadas, cheiram tão mal, que só à dentada...

certas pessoas em lugares que precisavam ser ventilados. Não acreditam?

Publicidade, colaboração e novas assinaturas podem ser feitas na Redacção

Preços do "Farol de Esposende": Assinatura Anual - País e Estrangeiro - 1.750\$00; Número avulso - 100\$00; Assinatura de apoio a partir de 2.500\$00

"FAROL DE ESPOSENDE" - Quinzenário • Propriedade: Forum Esposendense - Associação Cívica para o Desenvolvimento e Progresso do Concelho de Esposende  
• Chefe de redacção: Laurentino Regado • Redactores Permanentes: João Migueis, A. Miquelino, José Felgueiras, José Laranjeira, Dr. A. Bermudes • Colaboradores Permanentes: Dr. Agostinho Pinto Teixeira, Dr. Albino Pedrosa Campos, Dr. Manuel Albino Penteado Neiva, Manuel António Monteiro, Dra. Ivone B. Magalhães, Joaquim Enes, Dr. Rui Carvalheiro da Cunha, Eng.º José Alexandre Losa, Pe. Manuel A. Coutinho, Eng.º Manuel Morais, Dr. José Rodrigues Ribeiro, Oscar Santos, Dra. Ana Paula Correia • Correspondentes: Antas: Nereides Martins; Apúlia: Anselmo Fonseca; Fão: Prof. António Peixoto; Gandra: Manuel Bernardo Santamarinha; Palmeira: Marcelino D. Pereira; Rio Tinto: António Ferreira Vilaça; Curvos: Dr. Sérgio Viana • Redacção e Administração: Rua Barão de Esposende, 35 - 4740 Esposende - Telef. 964836 • Composição e Impressão: Grafibraga - Artes Gráficas, Lda. - Tv. Cons. Lobato, 38 - 4700 Braga - Tel. 260802 • Fax 610346 • N.º de Registo: 114969/90 • Tiragem por Quinzena: 2.000 exemplares

farol  
de  
esposende





# ESTÁDIO PADRE SÁ PEREIRA

Por força da subida da A.D.E. à Divisão de Honra, o Estádio Padre Sá Pereira, em Esposende, teve que ser objecto de grandes obras, cujo montante global deverá ser superior a 30 mil contos.

As principais alterações ou remodelações situam-se a nível dos balneários, posto médico, sala de imprensa, posto de controlo anti-doping, lavandaria, casas de banho públicas, aumento dos degraus do lado do superior, gabinetes, camarotes e sala de serviços administrativos.

Quem conhecia este Estádio e o visitar agora constatará que, apesar de muito pequeno, este complexo já tem a dignidade que o Clube e a Cidade merecem. Os actuais responsáveis já não se envergonharão de receber seja quem for, pois as instalações desportivas são satisfatoriamente acolhedoras.

Porque é justo fazê-lo, deverão os esposendenses ficar gratos à Câmara Municipal pois só graças ao empenhamento da Autarquia, nomea-

damente do Presidente Alberto Figueiredo, foi possível alindar e pôr funcional a "sala de visitas" da A.D.E.

Estes melhoramentos e a obra realizada no ano passado, que foi a construção do Snack-Bar do Estádio, foram uma mais valia considerável que estão a dar ao complexo motivos de visita e lugar de ponto de encontro.

Parabéns à A.D.E., à Câmara Municipal ao Instituto Nacional de Desporto e aos empreendedores e patrocinadores do Café-Snack-Bar.

## Esposende Homenageia Monsenhor Baptista de Sousa

(Continuação da 1.ª página)

### BIOGRAFIA

Mons. Manuel Baptista de Sousa é filho de Francisco José de Sousa e de Antónia Ferreira Baptista. Nasceu às 6,38 horas do dia 20 de Outubro de 1930, na freguesia de Aborim, Barcelos, onde foi baptizado aos 5-11-1930.

Foram padrinhos António da Silva Caridade e Maria Aurora Gonçalves da Costa.

É neto paterno de Francisco José de Sousa e de Maria Coutinho e neto materno de António Baptista e de Maria (Josefa) Ferreira.

Feitas as três primeiras classes no Posto Escolar de Aborim, concluiu a 4.ª classe na Escola Oficial da Gân-

dra (Quintães) em 1942. Um ano depois, em 3 de Outubro de 1943, ingressou no Seminário Menor de Braga, estudando Filosofia no Seminário de Santiago e Teologia no Seminário Conciliar. Na capela deste Seminário foi ordenado sacerdote aos 3 de Julho de 1955. A Missa Nova teve lugar na terra natal aos 17-7-1955.

Aos 4-9-1955 tomou posse da paróquia de S. Simão da Junqueira, Vila do Conde, onde a sua actividade pastoral incidiu mais sobre as crianças e a juventude, com assistência e organização de cursos e encontros da Acção Católica, Fundação do Escutismo e cursos de formação de catequistas.

Convidado por D. Francisco Maria da Silva, deixou a Junqueira ao cabo de doze anos e, aos 10-9-1967, tomou posse da vila de Esposende.

Em Setembro de 1969 é nomeado Arcipreste substituto, passando a efectivo com a morte de Mons. Adelino Pedrosa, em 1970.

Em Esposende Mons. Baptista de Sousa dedica especial atenção à catequese, à juventude e a todos os movimentos de piedade e apostolado, ou outras instituições da paróquia. Funda o primeiro agrupamento escutista do concelho que por três vezes colocou em franca actividade.

Recebeu e preparou quatro visitas pastorais: duas por D. Manuel Ferreira Cabral, em 1974 e 1981, uma por D. Eurico Dias Nogueira, em 1988, e outra por D. Carlos Francisco Martins Pinheiro, em 1994.

No aspecto material tem sido relevante a sua acção. Promoveu o restauro integral da capela de S. João e da capela de Nossa Senhora da Saúde, o alargamento e urbanização do recinto desta última, o restauro total da Igreja Matriz e seu apetrechamento, a construção do grande Centro Paroquial e Social, no qual está integrado o Museu de Arte Sacra, também por este sacerdote organizado.

No restauro da Igreja conservou-se tudo quanto tinha valor artístico, introduzindo novas benfeitorias, como relógio electrónico, vitrais, órgão, bancadas, altars, etc.

Organizou, conservou e enriqueceu o Arquivo Paroquial.

O Centro Paroquial integra um centro catequístico, auditório polivalente e centro cultural com biblioteca e o referido Museu de Arte Sacra.

Dedicando-se à pregação fez, até ao fim de Março de 1998, 2.888 sermões e 316 tríduos, semanas ou novenas.

Interessado por colecções e estudos de história local publicou: "Esposende e seu concelho, no IV centenário" 1972 (em colaboração), "História Religiosa da Paróquia de Santa Maria dos Anjos" em três fascículos referentes às capelas - 1977/78/80. "Monsenhor Adelino M. L. Pedrosa" - 1981 (em colaboração), "Boletim Paroquial da Junqueira" - 1965/67, "Boletim Paroquial de Esposende" - 1968/79, "Nascer de Novo - Boletim Interparoquial" desde 1980 (do qual é director), "Jornadas Eucarísticas" opúsculo - 1974, "Procissão dos Defuntos" (tradução) 1979, "Consagração da Vila de Esposende ao Imaculado Coração de Maria" opúsculo - 1989 e "Vida Paroquial e Igreja Matriz" - 1993.

Fez viagens de estado a Espanha, França e Itália em 1980, a Angola, Moçambique e África do Sul em 1970; a Israel em 1980 e ao Brasil em 1991.

Exerceu o magistério no Colégio Infante de Sagres, leccionando Português e Moral, nos anos de 1967-71; na Escola Preparatória de Esposende, leccionando Educação Musical e Moral, nos anos de 1970-1981; na Escola Secundária Henrique Medina - Esposende, leccionando Moral, nos anos de 1981-89 e, desde esta data, novamente na Escola Preparatória de Esposende ou C+S, leccionando Moral, desde o ano lectivo de 1989-90 até 1996, tornando-se professor efectivo em 1993. Aposentou-se em Agosto de 1996.

Foi membro do Conselho Presbiteral de Braga desde a sua constituição até 1990, no qual foi eleito Párroco Consultor na Assembleia do Conselho Presbiteral de 19/20 de Novembro de 1984.

Desde 12-11-1969 até 27 de Abril de 1977 pertenceu às Comissões Municipais de Turismo, Arte e Arqueologia.

Em 17-7-1987 o Papa João Paulo II nomeou-o seu capelão com o título de Monsenhor, cuja cerimónia de investidura foi realizada pelo Arcebispo Primaz, D. Eurico Dias Nogueira, no dia 1-12-1987.

Frequentou, com distinção, a Faculdade de Filosofia até Abril de 1974, tendo desistido naquela data, devido à perturbação em que o método académico caíu, após a revolução abrilina.

No dia 19-8-1993 recebeu a "Medalha de Mérito Municipal" pelos 25 anos de actividade no concelho de Esposende. Esta medalha é confeccionada em prata.

Durante duas épocas consecutivas (1994/95 e 1995/96), foi Presidente da Mesa da Assembleia Geral da Associação Desportiva de Esposende.

Em 30 de Julho de 1998 foi dispensado das suas funções pastorais, por D. Eurico Dias Nogueira, em virtude do seu grave estado de saúde.

## FESTA RELIGIOSA VS "QUER'ALHO"

Como vem sendo hábito há já muitos anos, decorreram neste mês de Agosto mais umas festividades em honra de Nossa Senhora da Saúde e da Soledade para contentamento do povo esposendense, em geral, e meu, em particular. Tal como é costume em anos anteriores, e este não fugiu à regra, as principais artérias da cidade "abarroaram" de gente. Quer esposendenses quer visitantes se passeavam pelas nossas ruas, gozando este clima festivo com as suas famílias e amigos. Também os nossos emigrantes escolheram preferencialmente esta época para passar as suas desejadas e merecidas férias com os seus familiares, exibindo, aqui e ali, as suas "modernices" estrangeiras.

Muita diversão houve, desde a entrada e actuação das afamadas e muito bem orientadas bandas de música na Praça do Município e no soute da Senhora da Saúde, até aos carróséis, aos carrinhos de choque, aos matraquilhos, às rolotes com faturas, pipocas, algodão doce, cachorros, bijanas, etc, ao espectacular fogo de artifício do dia 19 de Agosto (transferido para essa data devido às má condições atmosféricas dos dias 14 e 15) que foram, provavelmente, um dos melhores de sempre na história destas festas. Mas de uma coisa muita gente se esquece, e cada ano que passa mais esquecida fica: tudo isto tem sentido, tudo isto existe, porque se trata de uma festa em honra a Nossa Senhora. Ah! - exclamarão alguns - até já nem me lembrava. Pois é: aquilo que é, ou pelo menos, se pretende que seja, uma festa religiosa, torna-se hoje numa festa quase meramente pagã. Não fosse a majestosa procissão da tarde do dia 15, que embeleza as nossas ruas e nos orgulha como povo ainda cristão, e a visita de algumas pessoas à Capela de Nossa Senhora da Saúde e da Soledade e realmente estávamos perante uma festa totalmente pagã. Se temos o direito ao divertimento, e é para isso que lá são colocadas as diversões, também temos o direito e o dever de honrar e agradecer a quem nos proporciona tais sentimentos.

No que diz respeito ao programa deste ano destas festividades, e com todo o respeito que tenho pela Comissão de Festas actual, até porque sou amigo da maior parte dos seus elementos, gostaria de fazer um reparo pessoal: refiro-me ao "concerto" da noite do dia 16, que para mim serviu de "barómetro" à religiosidade e bom gosto de todos nós. Será que com umas "Quer'alhadas" se enaltece e dignifica quem motiva tais festividades? Como é possível em festas religiosas contratarem uma criancinha, que ainda há pouco tempo aprendeu a falar e já vai para o palco dizer mais palavras do que muitos de nós numa vida? Os responsáveis por tal iniciativa, para além de contribuírem desta forma com o trabalho infantil, porque não passa disso mesmo, envergonharam naquela noite Esposende, perante turistas de todos os cantos de Portugal e da Europa. Eu próprio fui abordado por amigos de fora acerca de qual seria o espectáculo daquela noite e ao responder - "É o Saül!" - só me apelecia era "pôr a cabeça num buraco". Por azar meu tive que passar pela praça onde se desenrolou o "(des)concerto" (largo Rodrigues Sampaio) e ao ver aquele mar de gente que lá se encontrava fiquei triste, mesmo muito triste, por ver o nível cultural do nosso povo. É certo que muitos se encontravam no local por mera curiosidade, mas também é certo que cerca de 90% dos presentes é adepto destes movimentos. Como é possível achar piada a isto? Trata-se, sem dúvida, e desculpem-me, caros conterrâneos, a expressão, de uma forma de prostituição da música, e que tende a aumentar cada vez mais. É triste! Não bastará o constante "pu-txi-pum" das discotecas ambulantes situadas na Rua da Sra. da Saúde?

É claro que o que se pretende aqui foi mobilizar as pessoas para o centro da cidade e também é óbvio que foi com a melhor das intenções que os responsáveis por tal evento o fizeram. Mas atenção! Não podemos "ir na onda" da procura de audiências ou de "casas cheias" (largo cheias) sob qualquer pretexto. Exige-se mais respeito, mais bom senso, mais moralidade. Um evento desta natureza não educa ninguém sob o ponto de vista cultural, musical, moral ou social, mas, pelo contrário, torna natural e espontâneo aquelas brejeirices e o que delas se subentende, assim como a forma de vida que as suportam.

Se me é permitido, faço daqui um apelo a algumas (muitas) pessoas, sabendo eu de antemão de que em nada, ou quase nada, vai resultar: escolham o que de bom se faz, não só lá fora, mas também cá em Esposende. Ouçam música e não "isto"! Apareçam aos espectáculos musicais, e não só, de qualidade que de vez em quando algumas entidades organizam em Esposende.

Espero com este artigo não ter ferido ninguém pois não foi com esse intuito que o escrevi, mas sim que se constituísse como um momento de reflexão para todos nós, que nos levasse a ter trunfos para não entrarmos em "todas as ondas".

Por último, e apesar deste episódio, queria expressar o meu reconhecimento pelo trabalho árduo, louvável e desinteressado da Comissão de Festas deste ano e o desejo de que possa contar com o apoio de todos os esposendenses.

Esposende, 20 de Agosto de 1998

D.V.

## O INÍCIO DAS AULAS

(Continuação da 1.ª página)

Assim, cerca de 6.500 estudantes do concelho de Esposende estão a dar já os primeiros passos para atingirem, no mês de Junho do próximo ano, os objectivos principais do processo ensino-aprendizagem, que são traduzidos na aquisição de conhecimentos e saberes e, consequentemente, na passagem de ano.

O número atrás referido está distribuído do seguinte modo:

- Pré-escolar 566 alunos; 1.º Ciclo 1987 alunos; 2.º Ciclo 1.238 alunos; 3.º Ciclo 1.734 alunos; Ensino Secundário 722 alunos; Nocturno 121 alunos; Ensino Recorrente 45 alunos.

Entretanto, os quatro estabelecimentos de ensino que recebem alunos dos 2.º e 3.º Ciclos e do Secundário têm a seguinte população discente:

Escola do Ensino Básico Integrado de Forjães:

- 2.º Ciclo 254 alunos; 3.º Ciclo 388 alunos; Secundário 38 alunos.

Escola Básica dos 2.º e 3.º Ciclos de Apúlia:

- 2.º Ciclo 213 alunos; 3.º Ciclo 315 alunos.

Escola Básica dos 2.º e 3.º Ciclos, António Correia de Oliveira, Esposende:

- 2.º Ciclo 771 alunos; 3.º Ciclo 255.

Escola Secundária Henrique Medina, Esposende:

- 3.º Ciclo 826 alunos; Secundário 734 alunos; Nocturno (3.º Ciclo e Secundário) 121 alunos.

Ensino Recorrente (Educação de Adultos) 2.º Ciclo, a funcionar em Mar:

- 15 alunos.

Ensino Recorrente (Educação de Adultos) 1.º Ciclo, a funcionar em Apúlia e Marinhas:

- 30 alunos.

Além destes, há centenas de alunos concehios espalhados pelas diversas Universidades e Escolas Superiores; por Escolas Profissionais e mesmo por outras Escolas Públicas.

Para todos eles, "Farol de Esposende" formula votos de um bom ano escolar.

Jornal "Farol de Esposende", n.º 174 de 24.Setembro.98

## Cartório Notarial de Esposende

CERTIFICO narrativamente para efeitos de publicação que a fls. 48 e seguintes do livro de escrituras diversas n.º 79 - A, deste Cartório, foi exarada uma escritura de justificação notarial, com a data de, 4 de Agosto de 1998, na qual:

Cesaltina Moreira Carvalho Aberto, casada natural da freguesia de Apúlia, deste concelho e residente na de Barqueiros, concelho de Barcelos, que como procuradora, outorga em representação de:

Elisa Moreira Carvalho e marido Manuel Torres Lopes Ferreira, casados no regime da comunhão geral, naturais da dita freguesia de Apúlia, e residentes na rua Cristalândia do Piamí, 157, Vila União, S. Paulo, Brasil.

Declarou a primeira outorgante:

Que, por escritura exarada no dia onze de Janeiro de mil novecentos e noventa, no primeiro Cartório da Secretaria Notarial de Barcelos, os também agora seus representados, Elisa Moreira Carvalho e marido, justificaram, baseados na USUCAPIÃO, o seu direito de

propriedade, sobre o prédio rústico, sito no lugar da Quinta, referida freguesia de Barqueiros, inscrito na matriz sob o artigo 545, a confrontar do norte com Manuel Salgado Tomé, sul rego foreiro, nascente com Emiliano Gomes Eirado e do poente com José Moreira Carvalho, então omissos à Conservatória do Registo Predial de Barcelos e hoje ai descrito sob o número trezentos e dois, da aquisição a favor dos seus representados pela inscrição G um.

Que, pela presente escritura rectifica aquela outra, apenas no sentido de que a área do prédio é de dois mil oitocentos e treze metros quadrados, e não como por erro resultante de medição se consignou, a de dois mil e duzentos metros quadrados.

Está conforme o original.

Conta registada sob o n.º 10448

Cartório Notarial de Esposende, 4 de Agosto de 1998.

A Ajudante,

Maria da Saúde Ferreira Velasco de Sousa



## ANTAS

"Nereides Martins"

## Programa de Santa Tecla alterado devido à chuva

Um programa recheado de atracções só não foi completado no Domingo devido a intensa chuva que se abateu sobre o Minho, no dia seis de Setembro, último dia da festa de Santa Tecla, Santa Bárbara e Santa Luzia, deixando muitas centenas de pessoas de pagarem suas promessas após a notícia do adiamento da procissão.

A semana que antecedeu aos festejos, apesar do pouco Sol, permitiu que o programa se realizasse na íntegra para a satisfação da Comissão de Festas, o que provocou a vinda de verdadeira avalanche, de pessoas, de todas as idades, mais precisamente na Sexta-feira e nas entradas, Sábado às 15:00 h., numa tarde de alegre convívio entre os emigrantes, turistas e conterrâneos.

A procissão, um dos pontos altos das festividades foi transferida para o Domingo, dia 13, às 16:00 h., uma ideia brilhante que surgiu do acordo entre o Pároco da freguesia, Manuel Brito e a Comissão de Festas. Os andores de flores naturais, ricos de imaginação e bem confeccionados, preparados pelos devotos, devido à técnica utilizada, suportaram a beleza e perfume das flores, para o agrado dos colaboradores que assim vêm suas promessas cumpridas.

Além do programa religioso, a festa de Santa Tecla, junto à margem esquerda do Rio Neiva, a aproximadamente 500 metros da foz, contou ainda com a presença de grupos folclóricos, bandas de música (a de Antas e uma vinda de Espanha), artistas de TV e conjuntos musicais.

## Quiseram estragar a festa

A teimosia dos nossos autarcas ficou estampada pelo desleixo e o pouco caso que reina no raciocínio destes governantes. É do conhecimento de todos que a consagrada festa de Santa Tecla está na vida de muitas pessoas que nesta época do ano deslocam-se a Antas, para curtirem as belezas do local e, naturalmente, pagarem suas promessas. As nossas autoridades assim não o entenderam e deixaram de cumprir aquilo que prometeram, ou seja, o arranjo da principal rua de Guilheta. Tampões aparentes, obrigando os motoristas a desvios perigosos, pneus cortados, alguns acidentes, trecho da rua por definir se será ou não alcatroada, ruas interiores mal acabadas, covas e paralelepípedos afundados, etc.



O andor de Santa Tecla à espera que a chuva pare de cair

## De quem é a responsabilidade?

A placa colocada à entrada da rua Foz do Neiva, à direita, diz o seguinte: MINISTÉRIO DO AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS, Projecto financiado pelo PROGRAMA AMBIENTE.

Entidade Executora: INSTITUTO DA CONSERVAÇÃO DA NATUREZA, Área de Paisagem Protegida do Litoral de Esposende Projecto: PRESERVAÇÃO E VALORIZAÇÃO DA ÁREA DE PAISAGEM PROTEGIDA DO LITORAL DE ESPOSENDE; Investimento total 267.415 contos. Participação do FEDER = 206.561 contos.

INSTITUTO DA CONSERVAÇÃO DA NATUREZA, Área de Paisagem Protegida de Esposende, Defesa do Sistema Dunar na Área de Paisagem Protegida do Litoral de Esposende, PROJECTO CO-FINANCIADO PELA COMUNIDADE EUROPA FEDER Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional.

E agora quem é o responsável? Junta de Freguesia? Câmara Municipal de Esposende? Sabemos que a ÁREA DE PAISAGEM PROTEGIDA DO LITORAL DE ESPOSENDE está consciente do grande problema, e seu presidente, Dr. Fernando Gonçalves e o engenheiro Manuel Ribeiro, estiveram no local, mas a solução do problema não foi encontrada, o que contrariou não só os moradores como também todos aqueles que aqui vieram passar férias e levaram na bagagem a pior imagem.

quinzena do mês de Agosto, e as da Senhora da Guia, sempre depois do dia 20 do mesmo mês.

Ambas estão recheadas de bons motivos de interesse, mais clássica e rigorosa a primeira; mais popular e procurada a outra.

Ambas têm os indispensáveis fogos de artifício nocturnos, festivais de folclore, Procissões, bandas de música, zés pereiras, e a participação de artistas da canção e de conjuntos musicais. Mas a Senhora da Guia teve a mais o cortejo etnográfico e o Sermão da Praia, momentos únicos, que se não esquecem, nem se igualam.

A Comissão das Festas da Senhora da Guia abalçou-se este ano à publicação de um pequeno livro, com 85 páginas e cerca de 50 fotografias, a que deu o nome de "APÚLIA, QUE PASSADO, PRESENTE E FUTURO?", livrinho que retrata um pouco da história de Apúlia, as suas origens, seu percurso desde a idade média, tradições, folclore e etnografia, ritos e mitos, festas populares e associações, comércio e indústria sediados em Apúlia.

Com coordenação de Fernando Lage Azevedo, foram responsáveis por este trabalho, três jovens apulienses: Francisco Sérgio Duarte Barbosa, José Manuel Cardoso Pereira da Fonseca e Carlos Manuel Castro Torres Gil.

Voltaremos a este assunto de muito interesse para os apulienses.

Jornal "Farol de Esposende", n.º 174 de 24. Setembro. 98

## Cartório Notarial de Esposende

CERTIFICO narrativamente para efeitos de publicação que a fls. 90 e seguintes do livro de escrituras diversas n.º 29 - E, deste Cartório, foi exarada uma escritura de justificação notarial com a data de, 8 de Setembro de 1998, na qual:

MARIA DE LURDES LIMA VIANA e marido ANTÓNIO CAPITÃO DE ABREU, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, e residentes no lugar de Cepães, freguesia de Marinhas, deste concelho.

### DECLARAM:

Que, são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrém, de um prédio urbano por casa com dois pavimentos e sótão, destinada a habitação, com logradouro, situado no lugar de Cepães, da freguesia de Marinhas, do concelho de Esposende, com a área coberta de noventa e três metros quadrados e logradouro com quinhentos e dezanove vírgula cinquenta metros quadrados, a confrontar do norte com Joaquim Alves Morgado, do sul com Maria Martins Capitão, do nascente com José Antero Capitão de Abreu e do poente com herdeiros de Francisco Gonçalves Regado, não descrito na Conservatória do Registo predial de Esposende e inscrito na matriz predial respectiva em nome da justificante mulher sob o artigo 2345, com o valor patrimonial de 1.209 600\$00, e o atribuído de UM E QUINHENTOS MIL ESCUDOS.

Que, não possuem título formal que lhes permita registar na competente Conservatória

o identificado prédio, mas que, no entanto, entraram na posse do mesmo, há mais de vinte anos, através de partilha meramente verbal feita por óbito de António Martins Capitão e mulher Maria Martins Capitão, residentes naquela freguesia de Marinhas.

Que, sempre estiveram e se têm mantido na posse e fruição daquele prédio, há mais de vinte anos, habitando-o, pagando impostos e administrando-o com ânimo de quem exercita direito próprio, fazendo-o de boa fé, por ignorarem lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, contínua e publicamente, com conhecimento de toda a gente, sem interrupção ou oposição de quem quer que seja.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse, adquiriram o identificado prédio por USUCAPIÃO, não dispondo todavia, dado o modo de aquisição, de documento ou título formal que lhes facilite a prova do seu direito, base do registo que pretendem fazer a seu favor.

E, para suprir a falta de título, prestam estas declarações para efeitos de primeira inscrição no Registo Predial.

ESTÁ CONFORME O ORIGINAL,  
NA PARTE TRANSCRITA,  
E NA CERTIFICADA.

Cartório Notarial de Esposende,  
8 de Setembro de 1998.

A Ajudante,

Maria da Saúde Ferreira Velasco de Sousa

Jornal "Farol de Esposende", n.º 174 de 24. Setembro. 98

## Cartório Notarial de Esposende

CERTIFICO narrativamente para efeitos de publicação que a fls. 86 e seguintes do livro de escrituras diversas n.º 25 - E, deste Cartório, foi exarada uma escritura de justificação notarial, com a data de, 3 de Agosto de 1998, na qual:

ANTÓNIO TORRES VIANA, e mulher ROSA MARIA GONÇALVES MARQUES, casados sob o regime da comunhão geral, naturais da freguesia de Belinho, deste concelho, onde residem no lugar de Sanfins.

### DECLARARAM:

Que, são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrém, dos seguintes prédios:

N.º 1 - Prédio urbano composto por casa torre com dois pavimentos, e logradouro sito no lugar de São Fins, da freguesia de Belinho, deste concelho, com a área coberta de cem metros e logradouro com setenta metros quadrados a confrontar do norte com Manuel Almeida Gomes, do sul com Manuel de Almeida Bedulho, do nascente com Rua do Passal e poente com caminho, não descrito na Conservatória do Registo Predial deste concelho e inscrito na matriz em nome do justificante marido sob o artigo 679, com o valor patrimonial de 232.128\$00 e o atribuído de DUZENTOS E CINQUENTA CONTOS.

N.º 2 - Prédio rústico, composto de cultura e regadio, no sitio do Passal, no sitio do Passal, na referida freguesia de Belinho, com a área de novecentos metros quadrados, a confrontar pelo norte com a Fabrica da Igreja, do sul com Manuel da Almeida Bedulho, nascente com casa do próprio e poente com caminho, não descrito na Conservatória do Registo Predial, deste concelho e inscrito na matriz respectiva em nome do justificante marido sob o artigo 1114 com o valor patrimonial de 9.672\$00 e o atribuído de CEM CONTOS.

N.º 3 - Prédio rústico, composto por cultura de regadio, no sitio da A do Cunha, da indicada freguesia de Belinho, com a área de seiscentos e oitenta metros quadrados, a confrontar do norte com a Rua da Praia, do sul com Manuel Francisco do Cruzeiro, e do nas-

cente com Eduardo Fernando Coutinho da Costa e do poente com Manuel Torres Viana, não descrito na Conservatória do Registo Predial deste concelho e inscrito na matriz respectiva em nome do justificante marido sob o artigo 3041, com o valor patrimonial de 5.575\$00, e o atribuído de CEM CONTOS.

Que, não possuem título formal que lhes permita registar na competente Conservatória os identificados prédios, mas que, no entanto, entraram na posse do mesmo, há mais de vinte anos, quanto aos primeiro e segundo através de compra meramente verbal feita a José Martins Maranhão, viúvo, e o terceiro por doação meramente verbal feita por seus pais e sogro Manuel Martins Viana e mulher residentes o primeiro na dita freguesia de Mar, e os segundos na dita freguesia de Belinho.

Que, sempre estiveram e se têm mantido na posse e fruição daqueles prédios, há mais de vinte anos, habitando, cultivando-os pagando impostos e administrando-os com ânimo de quem exercita direito próprio, fazendo-o de boa fé, por ignorar lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, contínua e publicamente, com conhecimento de toda a gente, sem interrupção ou oposição de quem quer que seja.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse, adquiriram os identificados prédios por USUCAPIÃO, não dispondo todavia, dado o modo de aquisição, de documento ou título formal que lhes facilite a prova do seu direito, base do registo que pretende fazer a seu favor.

E, para suprir a falta de título, prestam estas declarações para efeitos de primeira inscrição no Registo Predial.

ESTÁ CONFORME O ORIGINAL,  
NA PARTE TRANSCRITA,  
E NA CERTIFICADA.

Cartório Notarial de Esposende,  
3 de Agosto de 1998.

A Ajudante,

Maria da Saúde Ferreira Velasco de Sousa

## APÚLIA

"A. Fonseca"

## Limpeza da Praia e Zonas Envolventes

Li nos jornais que a Câmara Municipal de Esposende, à semelhança de outras do litoral Norte, recebeu do Governo determinada importância, para a limpeza, neste Verão, das suas principais praias.

A Câmara Municipal de Esposende endossou essa responsabilidade às Juntas de Freguesia dessas localidades.

No que respeita a Apúlia, em ano nenhum as nossas praias e a zona baixa da Vila estiveram tão limpas e asseadas como neste Verão.

Para esse serviço, a Junta de Freguesia não só disponibilizou os seus habituais funcionários da limpeza, como contratou ainda cerca de uma dezena de pessoas, que foram responsáveis, durante dois meses, pela limpeza, repete-se impecável, das nossas praias, dunas, e zonas envolventes

## Rescaldo das nossas festas

Não é de agora que o mês de Agosto é um tempo de festa para os apulienses. É a Senhora do Amparo, a Senhora da Guia, e ainda a festa diária e constante dos muitos milhares de pessoas que nos visitam.

As Festas da Senhora do Amparo, do lugar de Criad, realizam-se habitualmente na primeiras



**PALMEIRA**

"Monterroso"



**2.º Cortejo Paroquial**

**Paróquia une-se em torno dum objectivo comum**

Depois de ter escrito algo acerca do 1.º cortejo realizado no dia 30 de Agosto, em que fiz a defesa duma obra que está nos planos desta paróquia e seus responsáveis mais directos começar brevemente, "pintei" realismos do panorama vivido no célebre cortejo que pensei fosse inigualável por outros que se seguissem. Fomos confrontados no dia 13 de Setembro, com um panorama idêntico e com resultados ainda superiores, conseguidos com bairrismo, entusiasmo, espectáculo, competição e produto final mais vantajado.

De facto, nota-se que algo está a acontecer de novo nesta freguesia. Continua-se a pregar, alto e bom som, que a necessidade de um Centro Paroquial, pluralizado em valência até de ordem social, é notório nesta freguesia, a crescer a um ritmo acelerado (basta dizer que tem cerca de 900 fogos e perto de 3.000 pessoas). E o que de novo está a acontecer é o contágio crescente de quase todas as pessoas, num objectivo comum que é a construção do seu Centro Paroquial. Felizmente está a passar-se à acção, e as vozes discordantes vão diminuindo a olhos vistos.

Palmeira está na corrida às freguesias maiores do Concelho. O respeito que porventura ainda não tenha por forasteiros, está a instalar-se já cá dentro. Brevemente seremos olhados com o respeito que merecemos, quer por parte das autoridades civis e religiosas, quer mesmo por aqueles que teimam em nos considerarem pequenos, despreziosos, conformados com horizontes curtos, desmerecedores de apostas fortes num futuro risonho.

Voltando ao Cortejo do Domingo 13, como o povo diz: "só visto, pois contado não sou capaz". Muito embora tente retractar aquilo que se passou, por escrito, serei incapaz de dar uma ideia exacta da tarde memorial daquele dia.

Nem a chuva, que começou a ameaçar o espectáculo, foi capaz de fazer arredar as pessoas da sua obrigação a cumprir. Por isso, eram 14 horas quando começaram a chegar os primeiros 85 tractores e carros alegóricos, cheios de gente, madeiras, mato, ramos enfeitados e carregados de guloseimas e dinheiro; mobilais garrafas de vinho de marca, roupas, animais galináceos e coelhos, batatas, cebolas e melodias apropriadas...

Tanta coisa apareceu, que houve necessidade de fazer dois leilões em simultâneo. As senhoras "atiraram-se" mais aos bolos que confeccionara; os cavalheiros mais aos tractores abarrotados...

Eram 21 horas quando se deu por concluído, para aquele dia, o leilão, depois de terem entrado nos cofres cerca de 5000 contos. Mas muitas coisas, de longa duração, ficaram por leiloar. Entretanto, foi transmitida, pelos altifalantes, a promessa de, logo que possível, fazer-se pequenos leilões com o que sobrou e com o que há de vir de novo. Afinal...é tão bonito ver o povo junto, em ameno convívio, são e lucrativo, a comer e a beber moderadamente, a falar e divertir-se, a puxar pela carteira ou livro de cheques e mostrar o seu prestígio bancário!...

Bravo, Senhor Padre Armindo Abreu e demais responsáveis pela paróquia. Continuem a contagiar este povo que precisa e merece ser olhado com carinho, como tem sido até aqui. Talvez mais ainda. E não são as vozes discordantes, que cada vez mais vão sendo diminutas no deserto das suas vidas, que vão impedir de trabalhar por aqueles que querem e se sentem verdadeiramente palmeirenses, na construção dum futuro promissor, desde já para os presentes e, sobretudo, para aqueles que nos não-de suceder nas páginas lindas desta linda freguesia.

Parabéns, Povo de Palmeira, pelo gesto que tão bem soubeste desempenhar nos dias 30 de Agosto e 13 de Setembro.

**"Reparos com vista à E.D.P."**

No número anterior deste jornal, inserimos uma local com vista à E.D.P. quando de facto foi um lapso da nossa parte, do qual nos penitenciamos e que a referida Empresa nada tem a ver, pois o que se pretendia era chamar a atenção da pessoa responsável pela distribuição de água ao domicílio, pois há arruamentos na freguesia que não foram concluídos devidamente, deixando-os às covas e lombas, ficando tais arruamentos ainda em pior estado.

Enquanto umas ruas ficaram melhoradas, outras ficaram pio-

res, incompletas e mal acabadas. Agora que chega o Outono e o Inverno, vamos ter graves problemas enquanto assim se mantiverem. Era esta chamada de atenção que pretendíamos fazer pelo que a E.D.P., que felizmente tem tudo em ordem, nada tem a ver com os factos da instensão...

À referida Empresa, do sucedido, nos penitenciamos e pedimos muita desculpa pela notícia. Contudo, da intenção pretendia (a correcção dos referidos caminhos), mantém-se e deve ser tomada providência antes da aproximação das águas pluviais.

Julgamos esclarecido o engano à E.D.P. de que uma vez mais se pede desculpas.

**Programa de Verão**

Integrado num programa de Verão e de divulgação de temas sobre a arqueologia no concelho de Esposende, o Núcleo de Arqueologia da Câmara Municipal, promoveu no mês de Agosto findo, um programa-património-histórico sobre a nossa arqueologia, tendo-se programado uma série de visitas aos respectivos locais assim classificados nesta matéria. Assim e também uma representação nesta matéria (arqueologia) esteve de visita e estudo ao respectivo Castro do Monte do Senhor dos Desamparados, no lugar de Terroso, desta freguesia, bem como a outras localidades onde existam Necrópoles e/ou motivos relacionados com a Arqueologia e Arquitectura de carácter quinhentista de que felizmente o nosso concelho também é bastante próspero. Estas visitas que tiveram um cunho de carácter cultural a nível concelhio, foram dirigidas não só a turistas como também a estudiosos, sendo as mesmas guiadas por pessoas peritas na matéria.

Este Núcleo da Câmara Municipal deve promover muitos mais roteiros desta natureza e preservar estes locais detentores de tais monumentos, bem como torná-los ainda mais acessíveis e acolhedores. Bem hajam por tal promoção.

**Recomeçaram as Aulas**

Com início no dia 16 deste mês de Setembro corrente, recomeçaram as aulas nas escolas desta freguesia, para todas as crianças do ensino básico da freguesia, bem como por todo o país. Neste momento já se nota um movimento fora do comum pelas nossas ruas e estradas da freguesia. Novas professoras e professores também foram colocadas nesta nobre missão e a todas (os) queremos saudar e desejar umas boas vindas e bons êxitos nesta nobre missão de educar e formar esta nova camada de juventude que há de ser o futuro desta nova geração.

A todas (os) saudamos com muito respeito e bem vindos ao nosso convívio. Palmeira espera por vós. Bem haja.

**Sagrado Lausperene**

Decorreu, na matriz desta freguesia, com início no dia 9 e encerramento em 10 deste mês de Setembro, um Sagrado Lausperene, que teve uma afluência de fiéis embora não muito vasta, dado a época ser de muito trabalho na presente temporada, mas mesmo assim houve uma razoável adesão aos actos de percurso nos respectivos turnos.

Este actos decorreram na Igreja Matriz da nossa freguesia.

**Pagamento de Assinatura**

Pagou a sua assinatura do Jornal "Farol de Esposende", o nosso assinante e amigo Sr. António Fernando Pires Brás, do lugar de Terroso, emigrado em França, conterrâneo que liquidou o mesmo jornal com a contribuição de 2.000\$00, a quem desde já agradecemos em nome do mesmo periódico.

Obrigado pela sua atenção e uma vez mais informamos a disponibilidade de continuarmos a poder receber as assinaturas de quem nos quiser fazer chegar à mão o pagamento da mesma.

**Falecimentos**

Com 52 anos de idade, faleceu no lugar do Barral a conterrânea Maria Cabreira da Silva, casada com o bom amigo Sr. José de Jesus Lima, agricultor, cuja extinta há bastante tempo vinha sofrendo de doença incurável.

Faleceu no dia 1 deste mês de Setembro, deixando viúvo e filhos na maior consternação e luto. A família dorida, pede muita desculpa a todos que lhes prestaram condolências e os assistiu na sua dor quando do infausto acontecimento, ao mesmo tempo que assistiram à missa do 7.º dia e se puderem assistam à missa do 30.º dia. Paz a sua alma e sentidos pêsames à família.

<p>TRANPARÊNCIA</p> <p>RAPIDEZ</p> <p>QUALIDADE</p>	
<p>EM IMOBILIÁRIA SOMOS PROFISSIONAIS</p> <p><b>HabioL Imobiliária</b></p> <p>(053) 96 18 30 Fax: 96 15 61 (Esposende)</p> <p>(053) 80 95 80 Fax: 80 95 89 (Barcelos)</p>	
<p><b>TEM PARA VENDA EM ESPOSENDE:</b></p> <p>Vários Apartamentos no Centro Esposende (usados e novos)</p> <p>Vários apartamentos em Fão - Ofir (usados e novos)</p> <p>Vários apartamentos em Apúlia</p> <p>Moradias Marinhas - Esposende (usadas e novas)</p> <p>Vivendas Individuais em Apúlia, Antas, Forjães</p> <p>Vivendas Geminadas em Marinhas</p> <p>Vivendas Geminadas em Ofir</p> <p>Propriedade Rústica em Forjães</p> <p>Lojas comerciais, escritórios e garagens (Centro de Esposende)</p> <p>Estabelecimento comercial adaptado para Restaurante em Apúlia</p> <p>Pavilhões em Çoios e Çandra</p>	
<p><b>TEM PARA VENDA EM BARCELOS:</b></p> <p>Vivendas geminadas em Arcozelo (Novas)</p> <p>Vivendas geminadas em Barcelinhos (Novas)</p> <p>Moradia centro histórico da cidade</p> <p>Moradias em Barcelinhos (centro)</p> <p>Moradia em Balugães (Centro)</p> <p>Propriedade em Freixo</p> <p>Lote em Çalegos Stª Maria</p> <p>Lote em Carapeços</p>	
<p><b>VÁRIOS APARTAMENTOS BARCELOS/ARCOZELO</b></p> <p>Espaços comerciais e escritórios Barcelos e Arcozelo</p>	
<p><b>TEM PARA ARRENDAR EM ESPOSENDE/ BARCELOS:</b></p> <p>Apartamentos, moradias, lojas e escritórios, pavilhões nos melhores locais da cidade.</p>	

Jornal "Farol de Esposende", n.º 174 de 24. Setembro. 98 (2.ª Publicação)

## Tribunal Judicial da Comarca de Esposende

### ANÚNCIO

FAZ SABER, que no dia 13 de Outubro de 1998, pelas 10 horas, neste Tribunal, 2.º Juízo, se procederá à ARREMAÇÃO em hasta pública, 1.ª praça, e com base no valor da avaliação, dos bens abaixo identificados, nos autos de C. P. n.º 329/98, vindo do 3.º Juízo Cível do Porto, 2.ª secção, extraída dos autos de Execução Sumária n.º 1077/95 em que é Exequente: Banco Totta & Açores S.A., e EXECUTADA: I.P. TÊXTEIS, LDA., com sede no lugar do Barral, Palmeira, Esposende.

**A VENDER**

1 máquina de corte e cose (200.000\$00); 1 máquina de corte e cose (200.000\$00);

1 tesoura de corte eléctrica (150.000\$00); 1 máquina de pregar molas (250.000\$00); 600Kg de malha de felpo Americano (350.000\$00); 500Kg de malha lycra (500.000\$00), das quais é depositária Maria Isolete Azevedo Teixeira, legal representante da executada, a qual é obrigada a mostrar os bens a praxeir a quem os pretenda examinar durante o prazo dos editais e anúncios, nos termos do art.º 891.º do C.P.C.

Esposende, 14 de Julho de 1998.

O Juiz de Direito,

a) *Jorge António Gonçalves Magalhães dos Santos*

A Escrivã Adjunta,

a) *Adriana Maria Soares Lopes Dias*


## PRECISA-SE

### VENDEDORA

#### PARA PRODUTOS DE LIMPEZA

Contactar:

Telef. (053) 981405



## Recolha de Sangue

A Associação Humanitária dos Dadores de Sangue de Esposende, em colaboração com o Instituto Português de Sangue, e a Paróquia de Fonte Boa, vai levar a efeito nova colheita de sangue, nesta localidade.

Todos os beneméritos dadores poderão dirigir-se ao à Escola Primária, no próximo dia 4 de Outubro, entre as 9 h. e as 12,30 horas, para participarem em mais um acto de solidariedade e amor ao próximo.



# APPLE e FORUM Promovem a 1ª limpeza subaquática do Rio Cávado\*



A jangada junto às piscinas Foz do Cávado foi pequena para tanto lixo... Em 1.º plano, no canto à direita, alguns dos covos e murejonas recuperados.

A Área de Paisagem Protegida do Litoral de Esposende, APPLE, e o Grupo de Mergulho do Forum Esposendense realizaram no dia 19 de Agosto, a 1.ª limpeza subaquática do troço de rio junto ao Parque Radical, entre as Piscinas Foz do Cávado e a Casa do I.S.N, uma limpeza simbólica, que contou com a colaboração das Piscinas Foz do Cávado, da Delegação Marítima de Esposende, dos Grupos de Mergulho das Corporações de Bombeiros Voluntários de Esposende e de Fão, da SERURB, Serviços de Limpeza Urbana e da Escola António Correia de Oliveira.

Estiveram presentes 35 mergulhadores, muitos em representação de associações, como o GEICE de Viana do Castelo, o AQUACLUB de Caminha e o Clube Fluvial Vilacondense, o Grupo de Mergulhadores dos Bombeiros Voluntários de Barcelinhos e diversos mergulhadores em nome individual provenientes de associações e corporações de Bombeiros Caminha, Vila Praia de Âncora e Póvoa de Varzim.

A recolha dos lixos que se encontravam no leito do rio contou com a presença de muitos Esposendenses, que acabaram por dar uma mãozinha a puxar os materiais mais pesados para cima do cais. Contou ainda com o apoio do semi-rígido Diogo, do Paulo Batista, sócio e membro activo do Grupo de Mergulho do Forum Esposendense e dos botes pneumáticos das corporações de Bombeiros de Esposende e de Fão.

Os lixos foram depois seleccionados e organizados, distribuindo-se em 2 tipos: um de queda accidental na água e outro de lixo intencional.

O primeiro e mais comum é proveniente da actividade piscatória e consistiu em pedaços de pano de rede de nylon e nas armadilhas de rede com armação em arame zincado, conhecidas por covos (os rectangulares) ou murejonas (os redondos) caídos accidentalmente à água.

Alguns estavam em tão bom estado que alguns mirones quiseram aproveitá-los e à scupa retiraram-nos do monte de lixo em cima do cais e desapareceram com eles numa mala bagageira de carro. Deste grupo faziam ainda parte as linhas de nylon (cedielas) com anzóis empastados e chumbeiras perdidas nas pedras do cais por alguns pescadores de cana e carrete que por aqui se entretêm aos muges e taíñas e que infelizmente cravaram os dentes dos anzóis em alguns fatos de neoprene dos mergulhadores mais desprevenidos.

Um segundo grupo de lixo, aparatoso no tamanho, consistia em objectos atirados intencionalmente ao rio como varas de andaime e malha de rede de arame de construção civil, tábuas e pranchas de madeira eventualmente dos andaimes afundados (provável vandalismo ao tempo da obra de construção das actuais Piscinas Foz do Cávado).

Deste grupo faziam ainda parte restos de fogões de cozinha, estendais de roupa, cabazes de plástico, fragmentos de bidões de combustível em metal ferroso, pneus e baterias de automóvel, garrafões e bidões de plástico (usados como bóias de amarração até um barco ou mota de água lhes acertar em cheio e furar, vazando e afundando a bóia, inutilizando a amarração) e metros e metros de cabo de amarração em poliéster perdidos e semi-enterrados no lodo, associados ao que se presume a amarrações e à actividade do antigo estaleiro dos Irmãos Pinto que ali existiu até à construção das piscinas.

Apesar de ser uma zona de marés, com grandes movimentos de inertes na vazante e na enchente, que dificultam os depósitos (só fica o material pesado) o monte de lixo satisfazia os organizadores: à parte alguma poluição na água ao nível do cheiro e aspecto turvo que não impediu a visibilidade nas profundidades entre 2 e 3 metros, provavelmente associada à cloaca do esgoto a escassos metros da zona de intervenção para recolha de lixos e do aparecimento de algumas taíñas mortas e já em decomposição no fundo do leito, a situação não era propriamente anormal.

No meio do lixo amontoado e a escorrer lodo, as malhas das redes perdidas mostravam que continuavam a caçar, com as taíñas mortas emalhadas e a servirem de repasto aos caranguejos verdes do rio. Caçavam

para ninguém, atraindo peixes predadores ao cheiro dos já caçados tornando-se eles próprios também caça num ciclo interminável: estas redes demoram mais de 50 anos a apodrecer. 50 anos a caçar ininterruptamente para ninguém. Apenas a destruir o nosso stock (reserva de peixes, número calculado para manter viva a espécie, número que leva à proibição da pesca de determinadas espécies durante um determinado tempo: os defesos). Redes inúteis mas perigosas.

Fomos entretanto surpreendidos por um visitante que, como promotores deste encontro de mergulhadores e apneístas juntos para a limpeza do rio Cávado, muito nos honrou: o 2.º Comandante dos Bombeiros Voluntários de Esposende, João Gonçalves Ferreira da Silva, o Calhandras, um entusiasta do rio, cujo estado de saúde, ainda delicado, não lhe permitiu mais do que uma curta presença entre os seus homens, o Grupo de Mergulhadores do Bombeiros Voluntários de Esposende

Concluía-se que o estuário do Cávado, sobretudo na parte intervenida pelo Homem (o enrocamento de correcção ao longo da foz, a doca de pesca e a marina de recreio, todos na margem norte) ainda apresenta sinais de vida, apesar das areias estereis e dos lodos avançarem perigosamente sobre os mantos de limos e botêlhas (ou bodêlhas), infantários das espécies em reprodução e crescimento, como os caranguejos, os camarões, as solhas, os robalos, os sargos, as enguias, as taíñas e muges e muitas outras espécies de interesse económico para o pescador do Cávado que, sem esses infantários, simplesmente desaparecem.

Chama-se ecossistema de costa a este ciclo. Ecossistema de costa porque tudo o que acontece no rio tem repercussões na costa, primeiro junto da desembocadura do rio, de uma margem e de outra da foz do rio e depois, a partir daí, pela orla costeira e mesmo pelo mar fora. Quase todas as espécies pescadas no mar alto se criam nas florestas de algas pequeninas que as pedras dos estuário e foz dos rios desenvolvem. O rio Cávado não é excepção. Também o Cávado proporciona abrigo quanto às correntes marinhas, protecção (há peixes que comem só algas e peixes que comem os peixes comedores de algas, há as aves marinhas que comem peixes e no fim da cadeia alimentar há o Homem) e claro, alimento em abundância (que será relativa conforme a saúde do rio), num ciclo de vida que dizemos ecológico.

Falamos em peixes mas queremos dizer com isso todos os habitantes marinhos que de uma forma ou de outra, directa ou indirectamente fazem parte da cadeia ecológica: crustáceos, bivalves, algas, aves marinhas, etc. Esta relação do rio com o mar é da maior importância durante o período de vida dos alevins, fase do peixe enquanto peixe-bébé, como a enguia branca ou meixão cuja pesca tantos danos traz ao ecossistema costeiro: quem não reconheceu numa mão cheia de "meixões" acabados de pescar com rede de coador outros bebês misturados, como os de lampreia, taíña, robalo, caranguejo ou sardinha? Depois mesmo que se devolvam à água dificilmente sobrevivem: separados do seu cardume deixam de ter a protecção do grupo familiar e são presa fácil até dos caranguejos e dos camarões, preguiçosos para caçar, mas oportunistas nestas coisas de peixes.



Escola António Correia de Oliveira, em cuja cantina decorreu o almoço do grupo de mergulhadores com a presença do Director da Apple, Dr. Fernando Gonçalves.

A 1.ª limpeza subaquática serviu para sensibilizar que os rios também precisam de estar limpos e bem de saúde e acima de tudo, que não são caixotes de lixo. Durante o almoço, que decorreu na cantina da Escola António Correia de Oliveira, com a presença do Responsável pelo Grupo de Mergulho do Forum e do Director da Área de Paisagem Protegida do Litoral de Esposende todos os chefes de grupo de mergulho (na maioria também chefes de equipa de Bombeiros) apresentaram as suas interrogações, criando-se um espaço de diálogo que permitiu apresentar um balanço da iniciativa. Falou-se de projectos para o futuro em colaboração com a APPLE, como a formação de mergulhadores sobre determinadas espécies de fauna marinha e as formas de actuação em caso de salvamento, nomeadamente os que se prendem com arrojamentos de animais vivos, porque a todos emociona o drama de pouco ser possível fazer para os salvar (as baleias, tartarugas e aves marinhas quando dão à costa já estão normalmente moribundas) e acima de tudo, falou-se de projectos exequíveis, até porque as corporações de Bombeiros são pobres de recursos materiais e económicos e apenas ricas da boa vontade que cada Bombeiro coloca em tudo o que faz.

Enquanto isso no cais junto às Piscinas e ao Parque Radical o monte de lixo subaquático ia sendo surrupiado. Há sempre alguém que aproveita para reciclar... Ainda assim a carrinha da SERURB foi insuficiente para levantar os sete metros cúbicos de Lixo tão heterogéneo, que foram levantados no dia seguinte com a gentileza dos serviços da "multi-bene, o camião dos Serviços de Higiene e Limpeza da Câmara Municipal de Esposende, em contentor de obras. O Cávado ficou mais limpo e melhor de saúde graças ao esforço conjunto de todos.



- dispersão do 1.º grupo de limpeza:

(Alguém quer na garrafa?)

- Vidros e ferragens foram os objectos mais recuperados por este 1.º grupo.

No encerramento do almoço concluiu-se pelo balanço muito positivo da iniciativa e a certeza de que para o ano teremos a segunda limpeza subaquática do rio Cávado. Concluiu-se ainda que a Câmara Municipal de Esposende, que recebe um rio sujo, tem feito o esforço para dotar o concelho de ETAR's suficientes para responder à necessidade de qualidade de vida dos seus munícipes e devolver ao mar, pelo menos, um rio mais limpo do que o que recebe. Esposende uma vez mais, esteve de parabéns com esta iniciativa.

## ESPOSENDE NA GRANDE GUERRA (1)

(Continuação da página 8)

Mesmo agora (censo de 1991), Esposende continua a ocupar uma posição bastante animadora, quando comparamos os valores deste importante indicador de desenvolvimento nos diversos concelhos minhotos - a taxa de analfabetismo em Esposende situa-se nos 9,1%, enquanto (por exemplo) atinge 14,3% em Ponte de Lima, 15,4% em Vila Verde, 21,3% em Arcos de Valdevez e 24,1% em Paredes de Coura; apenas os concelhos de Braga, Viana do Castelo e Famalicão apresentam menores taxas de analfabetismo que Esposende. Certamente, algum mérito caberá às gerações de professores que têm leccionado por estas paragens.

Retomando a análise do nível cultural dos cidadãos esposendenses em 1911, vejamos onde se podiam encontrar os 4713 felizardos que sabiam ler e escrever.

Freguesia	Sabiam ler e escrever em 1911			População total
	Homens	Mulheres	H + M	
Antas	251	69	320	1291
Apúlia	364	101	465	1772
Belinho	137	22	159	907
Curvos	92	45	137	452
Esposende	309	361	670	1546
Fão	311	457	768	2005
Fonte Boa	250	49	299	1035
Forjães	322	131	453	1416
Gandra	106	29	135	392
Gemeses	175	33	208	831
Mar	112	39	151	498
Marinhas	368	104	472	1939
Palmeira de Faro	165	24	189	804
Rio Tinto	99	19	118	417
Vila Chã	143	26	169	705
<b>CONCELHO</b>	<b>3204</b>	<b>1509</b>	<b>4713</b>	<b>16010</b>

Mesmo não sendo possível calcular directamente a taxa de analfabetismo em cada uma das freguesias - já que na população total estão incluídas as crianças de idade inferior a dez anos - salta à vista a muito desigual distribuição dos alfabetizados.

Em primeiro lugar, é evidente a situação bastante favorável das duas freguesias mais urbanas, Esposende e Fão, em que (se descontarmos as crianças de tenra idade) perto de metade dos habitantes sabia ler e escrever. O oposto registava-se em algumas freguesias rurais - Belinho era o caso mais gritante - em que a grande maioria da população adulta era analfabeta.

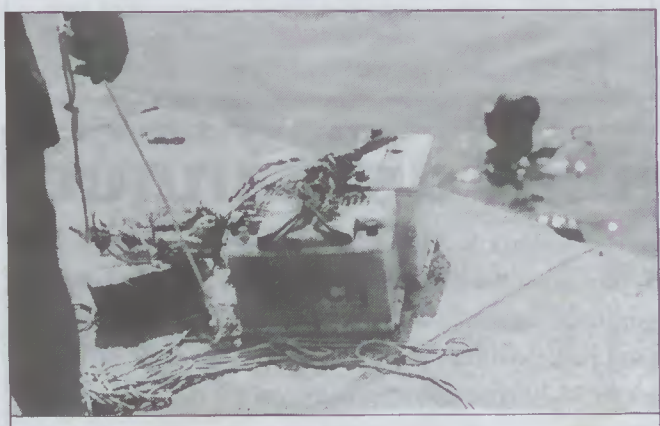
Outra situação particularmente grave era a discriminação que atingia as mulheres no acesso ao ensino. Apesar de, como já atrás se salientou, a população feminina superar a masculina em todas as freguesias do concelho, menos de um terço dos alfabetizados era do sexo feminino. Em algumas freguesias (ver Tabela), por cada mulher que sabia ler e escrever, contavam-se seis ou sete homens alfabetizados. Tudo consequência de uma política obscurantista ancestral, que defendia que a instrução das mulheres era um desperdício ou até um perigo.

## BAZAR SERRA

TABACARIA - PAPELARIA - LIVROS ESCOLARES  
RUA 1.º DE DEZEMBRO - ESPOSENDE

## PASTORES BELGAS CACHORROS - VENDEM-SE - A MUITO BOM PREÇO

TELEFONE 965215



Um exemplo de lixo poluente...





# FUTEBOL

## CAMPEONATO NACIONAL DA

### 2.ª DIVISÃO HONRA

### 3ª JORNADA



*Gil Vicente, 1 - Esposende, 1*

A turma de Esposende deslocou-se, nesta jornada, a casa do seu vizinho Gil Vicente. Esta viagem até Barcelos, apesar de curta em distância, tornava-se complicada para os esposendenses.

Sabendo que iriam jogar num ambiente adverso, e em casa de um dos candidatos à subida de divisão, a equipa esposendense distribuiu-se de forma brilhante no relvado do Adelino Ribeiro Novo. Com uma estrutura táctica bem definida e estender-se por todo o terreno de jogo sempre que tinham a posse de bola, os comandados de Luís Campos deram uma brilhante lição táctica aos anfitriões, que nunca encontraram forma de atingir a baliza de Vital.

Sempre em luta pela posse da bola e roubando espaço aos médios gilistas, os esposendenses partiam de forma rápida para o ataque, colocando em sentido o extremo reduto dos gilistas. Estes e o seu público iam desesperando por o golo não aparecer.

Só que do outro lado estava uma equipa postada em vencer o jogo, não dando, por isso, quaisquer veleidades aos homens de Barcelos.

A turma esposendense nunca descorou o ataque e por diversas vezes teve oportunidade de visar com êxito a baliza gilista.

Já na segunda parte os homens da casa conseguiram inaugurar o marcador. Este golo foi imerecido para a turma esposendense, por tudo o que tinha feito até ali. No entanto, mais uma vez, os homens de Esposende deram mostras do seu carácter. Mesmo a perder nunca esmoreceram e continuaram em busca do almejado golo, e, diga-se, que era merecido.

Como quem porfia sempre alcança, a turma esposendense conseguiu introduzir a bola na baliza gilista. Este golo galvanizou a turma esposendense e todos os seus adeptos e veio dar uma certa justiça ao resultado.

### 4ª JORNADA

*Esposende, 2 - Varzim, 2*

O Esposende, nesta jornada, recebia o líder da prova. Dado início ao jogo, os visitantes entraram com algum ímpeto, tentando surpreender a turma esposendense. Depois dos primeiros minutos os homens da casa assumiram o controlo do jogo e empurraram o Varzim para o seu meio campo. O Esposende jogava pelos flancos e em velocidade. Mercê deste seu domínio os visitantes criaram claras oportunidades de golo para se adiantarem no marcador, não as concretizando por mera falta de sorte.

E a máxima de que quem não marca arrisca-se a sofrer foi aplicada neste encontro. Numa das poucas desfeitas do Varzim, o árbitro da partida assinalou um pontapé de canto inexistente, desse lance aproveitaram-se os poveiros para inaugurar o marcador. Esta desvantagem era imerecida para os esposendenses. No entanto, os comandados de Luís Campos nunca viraram a cara à luta e carregaram em cima do adversário em busca do golo. Após o golo só o Esposende atacou. Quem presenciasse o encontro e não conhecesse as duas equipas, diria, certamente, que o Esposende é que era o primeiro classificado. A desvantagem no marcador, ao intervalo, era uma clara injustiça para a turma esposendense.

A segunda parte iniciou-se com a turma esposendense a assumir as despesas do encontro, partindo claramente para o ataque em busca do golo do empate. Esse golo surgiu. E quando surgiu não surpreendeu ninguém. Conquistado o empate e dois minutos depois o Esposende marca o segundo golo, colocando-se assim, justamente, na frente do marcador.

A vencer por duas bolas a uma os visitantes continuaram em busca do golo. O terceiro golo esteve à vista mais que uma vez, só que a sorte era madrastra para o Esposende. E, tal como na primeira parte, o Esposende não conseguiu converter as oportunidades de golo criadas e sofreu o golo do empate. Esse golo surgiu em mais um lance fortuito que bafejou a turma varzinista.

No final do encontro o empate sabia a pouco para os homens de Esposende que tudo fizeram, e mereceram, para chegar à vitória. Mais uma vez a turma esposendense não teve a sorte do encontro, sorte essa que tanta falta faz, mesmo aos melhores.

# RIO NEIVA

- Mini-hídricas ameaçam o rio Neiva
- Proposta de Criação do Plano de Bacia Hidrográfica e Conselho de Bacia do Neiva
- Proposta de criação de um Grupo de Trabalho Intermunicipal

A Rio Neiva-Associação de Defesa do Ambiente tomou conhecimento que na Direcção Regional do Ambiente-Norte existem pedidos de utilização de água do rio Neiva para a construção de mini-hídricas.

Os pedidos dizem respeito aos seguintes locais:

- Ponte de Anhel, freguesia de Alheira, concelho de Barcelos;
- Aldeia de Cima, freguesia de S. Romão do Neiva, concelho de Viana do Castelo;
- Azenha da Morena, freguesia de Forjães, concelho de Esposende.

Por entender que este tipo de aproveitamentos hidroeléctricos, numa bacia hidrográfica com as características das do rio Neiva, trazem **desequilíbrios de vária ordem e não apresentam vantagens económicas significativas**, a Associação Rio Neiva vai proceder à sua contestação.

Sobre este assunto, a Rio Neiva vai divulgar, oportunamente, as razões que sustentam essa posição.

Entretanto, e por entender que grande parte dos problemas do rio se prendem com a visão parcelar que tem caracterizado a sua gestão, a Associação Rio Neiva renovou, à Direcção Regional do Ambiente, o pedido já feito em 9 de Agosto de 1994 de criação, no contexto do Decreto-Lei n.º 45/94, de 22 de Fevereiro, do **Plano de Bacia Hidrográfica e do Conselho de Bacia do Neiva**.

Só dessa forma será possível criar um modelo integrado de planeamento e contribuir para uma valorização, protecção e gestão da bacia hidrográfica deste rio.

A Associação Rio Neiva também propôs às **Câmaras Municipais** que administram o rio (Esposende, Viana do Castelo, Ponte de Lima, Barcelos e Vila Verde) a criação de um **Grupo de Trabalho Intermunicipal**, constituído por representantes dos cinco municípios, dos utilizadores e de associações não governamentais no domínio do ambiente, que no quadro de um desenvolvimento rural integrado possa considerar o rio Neiva como o ponto de partida para a definição de uma política de valorização dos recursos naturais de todo o vale.

Jornal "Farol de Esposende", n.º 174 de 24.Setembro.98

## Cartório Notarial de Esposende

CERTIFICO narrativamente para efeitos de publicação que a fls. 94 e seguintes do livro de escrituras diversas n.º 29 - E, deste Cartório, foi exarada uma escritura de justificação notarial com a data de, 9 de Setembro de 1998, na qual:

ARNALDO DA COSTA SANTOS e mulher MARIA DO CÉU CARVALHO ALVES, casados sob o regime da comunhão geral, naturais da freguesia de Apúlia, deste concelho, onde residem na Travessa de S. Miguel, n.º 4.

### DECLARAM:

Que, são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrém, de um prédio urbano por casa com um pavimento, destinada a habitação com logradouro, situado no lugar de Areia, da freguesia de Apúlia, do concelho de Esposende, com a área coberta de sessenta e quatro metros quadrados e logradouro com quarenta metros quadrados, a confrontar do norte e nascente com Arnaldo da Costa Santos, do sul com caminho e do poente com herdeiros de Adelino de Almeida Eiras, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende e inscrito na matriz predial respectiva em nome do justificante marido sob o artigo 887, com o valor patrimonial de 10.909\$00, e o atribuído de QUINHENTOS MIL ESCUDOS.

Que, não possuem título formal que lhes permita registar na competente Conservatória o identificado prédio, mas que, no entanto, en-

taram na posse do mesmo, há mais de vinte anos, através de compra meramente verbal feita a Beatriz de Jesus Carvalho, residente naquela freguesia de Apúlia.

Que, sempre estiveram e se têm mantido na posse e fruição daquele prédio, há mais de vinte anos, habitando-o, pagando impostos e administrando-o com ânimo de quem exercita direito próprio, fazendo-o de boa fé, por ignorarem lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, contínua e publicamente, com conhecimento de toda a gente, sem interrupção ou oposição de quem quer que seja.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse, adquiriram o identificado prédio por USUCAPIÃO, não dispondo todavia, dado o modo de aquisição, de documento ou título formal que lhe facilite a prova do seu direito, base do registo que pretendem fazer a seu favor.

E, para suprir a falta de título, prestam estas declarações para efeitos de primeira inscrição no Registo Predial.

ESTÁ CONFORME O ORIGINAL, NA PARTE TRANSCRITA, E NA CERTIFICADA.

Cartório Notarial de Esposende, 9 de Setembro de 1998.

A Ajudante,

Maria da Saúde Ferreira Velasco de Sousa

## Associação Desportiva Recreativa e Cultural de Fonte Boa

### ASSEMBLEIA GERAL

A Associação Desportiva Recreativa e Cultural de Fonte Boa (A.D.R.C.F.B.), vai reunir em Assembleia Geral no dia 11 (onze) de Outubro de 1998 pelas 10,00 horas, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

- 1.º Admissão de novos Sócios.
- 2.º Apresentação do Relatório e Contas da Gerência.
- 3.º Apresentação do Plano de Actividades para o ano 98/99.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral faz o apelo a todos os Associados e à população em geral, que estejam presentes nesta Assembleia.

Fonte Boa, 16 de Setembro de 1998.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral, MANUEL CATARINO DOURADO

## SEPROLIM, LDA.

SERVIÇO, PRODUTOS E LIMPEZA



Finalmente, pode encontrar em Apúlia - Esposende - toda a gama de equipamentos de limpeza, máquinas e aspiradores industriais e domésticos, decapantes, ceras, produtos para lavar loiça e roupa em máquina, desinfectantes, pads, tapetes Ridsan, aparelhos de moscas, doeseadores para máquinas de lavar-loiça, secantes, porta-rolos, toalheiros, saboneteiras, papel higiénico Jumbo ou Zig-Zag, guardanapos, etc.

Rua de S. Miguel, 15 - Apúlia - 4740 Esposende  
Telef. 983953 • Telef./Fax 981405

## SEU FUTURO ESTÁ NO ENGLISH CENTRE

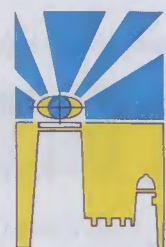
- Curso Juvenil
- Curso para Jovens, a partir da 4.ª classe
- Apoio aos liceus
- Preparação para Curso Post Laboral para adultos
- Preparação para os Exames de CAMBRIGE (reconhecidos em mais de 50 países).

Informações e inscrições de 20 de Setembro, a 5 de Outubro, às Segundas, Quartas e Sextas, das 17 às 20 horas.

ENGLISH CENTRE  
13 ANOS DE TRABALHO E DE SUCESSO

Junto aos Correios, 1.º andar, Esposende,  
TELEFONE 961 373





José Rodrigues Ribeiro

## ESPOSENDE NA GRANDE GUERRA (1)

No próximo 11 de Novembro, dia do Armistício, irá ser por todo o mundo comemorado o 80.º aniversário do final da Primeira Guerra Mundial, a Grande Guerra, como é igualmente chamada. Assim, a série de artigos que hoje o FAROL inicia terá como objectivo fazer um pequena resenha do desenrolar do conflito e simultaneamente esboçar a caracterização e a evolução da Esposende e dos esposendenses contemporâneos desses acontecimentos.

### A POPULAÇÃO DE ESPOSENDE À LUZ DO CENSO DE 1911.

No dia 1 de Dezembro de 1911, o regime republicano saído da revolução do 5 de Outubro meteu mãos à obra e procedeu a um novo Recenseamento Geral da População - o anterior datava de 1900. Os dados desse recenseamento são do maior valor para a caarakterização da população do concelho, nas vésperas da 1.ª Guerra Mundial.

Nessa data a população (presente) do concelho elevava-se a 16.010 pessoas, das quais 6.945 eram do sexo masculino e 9.065 do sexo feminino. A grande predominância de mulheres tem uma fácil explicação: a elevada emigração dos minhotos de então para terras brasileiras. A título de comparação, refira-se que os esposendenses eram 14.638 no ano de 1890 e um pouco mais, 14.972, no ano de 1900 e que agora (censo de 1991) a população no concelho se eleva já a 29.624 pessoas.

A distribuição desta população pelas 15 freguesias é igualmente curiosa, como se pode ver pelo quadro que procura traçar um paralelo com a situação actual.

esta vila era em 1911 a freguesia mais populosa do concelho de Esposende (um em cada oito esposendenses eram então fangeiros), mas ocupa presentemente apenas o quarto lugar.

Mas voltemos a 1911 ... Os 16.010 habitantes do concelho eram esmagadoramente (93%) naturais de Esposende, havendo apenas 481 nascidos em outros concelhos bracarense, 533 provenientes de outros distritos de Portugal e unicamente 49 estrangeiros: 37 brasileiros, onze espanhóis e um francês. Os estrangeiros - 29 mulheres e 20 homens - estavam desigualmente distribuídos pelas freguesias: 25 viviam na sede de concelho, sete em Fão e outros sete em Belinho, três em Marinhas, dois em Forjães e em Gemeses e, finalmente, um em Antas, Fonte Boa e Mar.

A população concelhia era maioritariamente jovem: 24% tinham menos de dez anos de idade, 21% tinham entre 10 e 19 anos e 15% tinham entre 20 e 29 anos. Em oposição, o número de idosos era bastante diminuto: os sexagenários totalizavam somente 6,6 % da população total, havia apenas 3,4% de septuagenários e menos de 1% de octagenários. No topo da pirâmide etária, encontravam-se ainda 18 esposendenses cuja idade estava compreendida entre os 90 e os 100 anos. De qualquer forma, em termos distritais, o concelho de Esposende era aquele que apresentava maior proporção de habitantes com 80 ou mais anos de idade: 1,06% contra apenas 0,74% em Famalicão (que, no entanto, possuía então a

peessoa mais idosa do país, com 120 anos de idade), 0,76% em Guimarães, 0,78% em Braga e 0,84% em Barcelos.

Outro aspecto a merecer atenção são os valores do analfabetismo, uma das *vergonhas nacionais*, que colocava (e coloca) Portugal na cauda da Europa. Nessa época, a taxa de analfabetismo entre a população com 10 ou mais anos - idade em que muitos se sentavam pela primeira vez nos bancos da escola primária - elevava-se a 68,9 % a nível nacional (anda agora pelos 12%). No distrito de Braga, essa taxa era ainda ligeiramente superior: 69,7%. Mas o

concelho de Esposende podia-se orgulhar de registar uma taxa de analfabetismo de apenas 62,9%, bastante inferior quer à média distrital, quer à média nacional. Aliás, no distrito de Braga, apenas a sede do distrito conseguia registar valores tão baixos como os de Esposende - os números mais negros situavam-se, por sua vez, em Amares, em Fafe e em Vila Verde.

(Continua na pág. 6)

## ESPOSENDE gentes de mar



Esposende, gentes de mar é um videograma que quer transmitir a imagem de Esposende e das suas gentes.

Com séculos de história a região de Esposende vira-se, hoje, para o futuro com a modernização das suas infra-estruturas de apoio à população e ao turismo. Quilómetros de praias, o mar e o rio tornam-na destino privilegiado de turistas nacionais e estrangeiros. Desde tempos imemoriais a construção naval, a pesca e a navegação de alto têm estado intimamente ligados à vida diária e ao progresso da região. Esperamos que goste de ter estado em Esposende. Nós gostamos de o ter recebido!

Para receber o videograma em sua casa, basta preencher e enviar o valor para Forum Esposendense, Rua Barão de Esposende, 35 - 1.º 4740 ESPOSENDE e, receberá de imediato.

Nome \_\_\_\_\_

Morada \_\_\_\_\_

Localidade \_\_\_\_\_ Código Postal \_\_\_\_\_

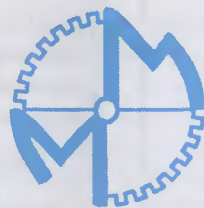
Custo, incluído portes do correio:

Portugal: 3.230\$00 Europa: 3.710\$00 Resto do Mundo: 3.950\$00

Pagamento: Através de cheque ou vale postal, juntamente com o envio dos dados para envio.

Freguesia	População (presente)		
	em 1911	em 1991	Varição percentual
Antas	1291	1962	+ 52 %
Apúlia	1772	4125	+ 133 %
Belinho	907	1978	+ 118 %
Curvos	452	802	+ 75 %
Esposende	1546	2734	+ 77 %
Fão	2005	2635	+ 31 %
Fonte Boa	1035	1258	+ 22 %
Forjães	1416	2471	+ 75 %
Gandra	392	1053	+ 169 %
Gemeses	831	1039	+ 25 %
Mar	498	1270	+ 155 %
Marinhas	1939	4729	+ 144 %
Palmeira de Faro	804	1635	+ 103 %
Rio Tinto	417	654	+ 57 %
Vila Chã	705	1279	+ 81 %
<b>CONCELHO</b>	<b>16010</b>	<b>29624</b>	<b>+ 85 %</b>

A evolução demográfica nestas oito décadas evidencia a estagnação de diversas freguesias - caso de Antas, Fão, Fonte Boa, Gemeses e Rio Tinto - a par do grande crescimento de outras, como Apúlia, Belinho, Gandra, Mar, Marinhas e Palmeira de Faro, em que a população mais que duplicou. O caso de Fão é deveras sintomático:



# MARMINHO

Indústria Transformadora de Rochas Ornamentais, Lda.

SEDE E FÁBRICA:

Lugar da Balsa - Fragoso - 4905 BARROSELÁS • Telef. 772659 • Fax 772660



## SILVAFORMA

FORMULÁRIOS, LDA.

Formulários e Consumíveis para Computador - Artigos de Escritório

Telefs. (02) 7131903 - 7120364 • Fax (02) 7131903 • Tlm. 0931.9449831  
Rua da Costa, 2 - 4405 MADALENA - Vila Nova de Gaia



Piscinas Foz do Cávado

ESPOSENDE

## ENTRE NA ONDA CONNOSCO

Visite a Área Comercial



PREDIAL  
LIC. 2499 AMI

# MEDIAÇÃO IMOBILIÁRIA

ANTES DE COMPRAR, VENDER OU ARRENDAR O SEU TERRENO, HABITAÇÃO OU LOJA CONSULTE-NOS  
TRATAMOS DE TODA A DOCUMENTAÇÃO E PROCEDEMOS A AVALIAÇÕES PREDIAIS

AV. VALENTIM RIBEIRO, LOJA 7 (EM FRENTE ÀS FINANÇAS) - ESPOSENDE - TEL. (053) 966351 - TELEM. 0936 2560151



PREDIAL  
LIC. 2499 AMI